

INVENTÁRIO - BENS IMATERIAIS

Ficha Nº:

Localidade:

Município: Dois Irmãos

Denominação: Dialeto Hunsrück

Tipo: Celebração Lugar Forma de Expressão Modo de Fazer

Proteção existente: Patrimônio lingüístico do Rio Grande do Sul

Entidade representativa (se tiver associação):

Descrição:

Os imigrantes alemães se estabeleceram no Brasil na primeira metade do século XIX, confrontando-se com uma sociedade “estranha” a eles, que possuía uma língua – e um sistema lingüístico – completamente desconhecidos para a grande maioria.

Os primeiros imigrantes se instalaram em localidades isoladas e havia, entre eles, prussianos, pomeranos, austríacos, suíços, renanos, bávaros etc., que trouxeram consigo seus respectivos dialetos. Apesar da existência de um alemão-padrão relativamente bem disseminado, as variações lingüísticas de uma região para a outra eram muito grandes.

O dialeto Hunsrück desenvolveu-se em meio a uma séria de contatos interdialetais, conforme a origem das famílias de imigrantes na Alemanha. O isolamento de muitos anos, devido em parte à forma de ocupação do espaço geográfico e social e às dificuldades de comunicação, garantiram por muito tempo a preservação da língua. A maior influência sofrida, no entanto, veio do contato com o português, como língua oficial ensinada na escola.

Com a Nacionalização, outorgada em 1937 pelo presidente Getúlio Vargas no Brasil, houve um processo de introdução da língua portuguesa, quando a mesma tornou-se mais forte e mais presente nas colônias. Posteriormente, em decorrência da Segunda Guerra Mundial, a língua alemã foi proibida no país. Na época, documentos alemães foram retirados de residências e apreendidos; bibliotecas alemãs foram destruídas; as armas das sociedades de tiro foram tomadas; houve prisões e internações. Certamente os colonos não pararam de falar alemão nas colônias – os mais velhos nem saberiam falar em outra língua. Porém, esse processo contribuiu para que mais elementos da língua portuguesa se misturassem à suas línguas maternas.

O dialeto Hunsrück era difundido, sobretudo, através da oralidade. Até nos dias de hoje, época de promoção do multilinguismo como um patrimônio cultural imaterial do Brasil, chama a atenção a capacidade de difusão e manutenção do dialeto Hunsrück que, diferente do que se costuma afirmar, não se restringe ao contexto rural e ao colono, mas aparece também entre jovens acadêmicos e profissionais com curso superior.

Fonte: ALTENHOFEN, Cleo V. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/projalma/imigracao/Formulário_Hunsrückisch_modelo-INDL_15.12.2009.pdf>. Acesso em: 11 set 2014; SPINASSÉ, Karen P. Disponível em: <<http://www.artistasgauchos.com/conexao/3/cap10.pdf>>. Acesso em: 11 set 2014

Comercialização do produto

Local:

Horário de funcionamento:

Site:

Rede social:

Contato no município:

E-mail:

Telefone: